



## Cem anos de sucesso em uma noite especial

Tênis Clube de Santos comemorou ontem à noite 100 anos de fundação com apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da UniSantos. Agremiação da Rua Minas Gerais celebra trajetória vitoriosa sem deixar de pensar em inovações para beneficiar associados. **PÁGINA 9**

VANESSA RODRIGUES



# Tênis Clube celebra o centenário

Tradicional agremiação social de Santos tem noite de gala com concerto da Orquestra Jovem da UniSantos

ANDERSON FIRMINO  
DA REDAÇÃO

O número 37 da Rua Minas Gerais viveu uma noite de festa e homenagens. Tudo por conta dos 100 anos do Tênis Clube de Santos, completados ontem. Um clube que respeita seu passado, mas não desvia a atenção do futuro, como afirma o presidente, Fernando Mauá.

“Temos um passado muito bonito, mas é preciso sempre inovar, criando espaços novos, porque o objetivo do nosso trabalho é sempre trazer melhorias para o associado”, explica, sem esconder o olhar carinhoso para a agremiação que dirige atualmente, mas que sempre fez parte da sua vida.

“É um orgulho comandar o clube em um momento como esse. Saudável, com muitas pessoas querendo ser sócias. Os clubes que se perpetuaram estão sempre trabalhando muito a parte social, como a do esporte”.

Em setembro, deve ser lançado um documentário sobre os 100 anos do Tênis Clube de Santos. Será mais uma oportunidade de revisitar a história da agremiação. “A gente tem muita coisa para contar. Quando se fala em 100 anos, é uma coisa incrível”, frisa.

O diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, também compareceu ao evento no clube que considera como uma extensão de sua casa – e que abriga o Torneio A Tribuna de Tênis há seis décadas.

“Meu avô, Giusfredo, foi um os fundadores. Então, a gente tem um carinho muito especial por esse clube. Moro aqui perto, frequente quase diariamente. Eu me sinto em casa. Sobre o A Tribuna, é um torneio bem familiar”, define.

## HOMENAGENS

A noite teve apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da UniSantos, com regência de Manoel Roberto Lopes. Por conta da chuva, a cerimônia de homenagem aos ex-presidentes ocorreu no salão social do Tênis Clube de Santos. Mas houve espaço suficiente para a gratidão, como explica José Carlos Soares Campos, que presidiu o clube entre 2005 e 2008.



FOTOS: VANESSA RODRIGUES

Comemoração reuniu um grande público, entre sócios e convidados, na sede do Tênis Clube: emoção tomou conta de boa parte da comemoração



Com regência de Manoel Roberto Lopes, a Orquestra Jovem da UniSantos deu o tom da celebração

## ORGULHO



“É um orgulho comandar o clube em um momento como esse. Saudável, com muitas pessoas querendo ser sócias.

Os clubes que se perpetuaram estão sempre trabalhando muito a parte social com a do esporte”

Fernando Mauá  
Presidente do Tênis  
Clube de Santos

“Eu praticamente nasci aqui no clube, cheguei ainda pequeno. Chegar a ser presidente é muito bacana. Foi uma época muito boa, a gente conseguiu fazer grandes eventos sociais, esportivos e isso não tem preço”, avalia.

O mesmo sentimento

tem André Costa Del Bosco Amaral, presidente entre 2017 e 2021 que, atualmente, preside o Conselho Deliberativo.

“Minha família está no clube desde 1950. Eu fui até rever a ficha do meu avô. Foi a família toda: pai, mãe, irmão... Eu nas-

ci praticamente aqui dentro. A gente brinca que é o ‘sócio-maternidade’. Quando estou triste, venho e fico bem. E família não é só de sangue, são os amigos, todos que aqui convivem. Aqui é a minha família, o lugar que eu quero vir sempre”.

## ENTREGAS

O clube aproveitou a data para fazer algumas entregas de novas instalações, como a brinquedoteca, um espaço para crianças e jovens, uma loja com produtos do clube, além de um restaurante revitalizado.